

TERRA INDÍGENA MURUTINGA – TRACAJÁ

CARTA CIRCULAR

Nós indígenas da aldeia Murutinga Tracajá do povo Mura de Autazes Amazonas, viemos por meio desta carta circular, expressar nossa indignação, que não estamos de acordo com a decisão de lideranças em apoio ao empreendimento potássio e que não concordamos com o apoio da nossa liderança tuxaua Martinho Gomes da Silva.

No dia 21 e 22 de setembro de 2023, ocorreu uma Assembleia na aldeia terra preta da Josefa, onde se reuniu lideranças e suas comissões, nós não sabíamos a pauta e outros presentes também não sabiam e nos sentimos enganados.

Na Assembleia apenas as lideranças de aldeia poderiam falar sendo que antes houve uma conversa entre eles e que ninguém poderia discordar de nada do que já haviam acertado antes da pauta da reunião.

Houve um grande desrespeito por meio da nossa liderança Martinho Gomes da Silva, que tomou decisão sem nos consultar e que em nenhum momento fez reunião para repassar algo relacionado ao assunto que seria tratado na assembleia que foi realizado na aldeia terra preta da Josefa, já que temos um documento judicialmente chamado protocolo de consulta (protocolo de consulta Trincheira Yandé Peara Mura), onde esse protocolo expressa que nenhuma liderança pode tomar decisão sem o consentimento dos seus aldeados, e nós da aldeia Murutinga não fomos consultados e não concordamos com o empreendimento potássio, nenhuma liderança ou instituição pode falar por nós sem o nosso consentimento.

Somos 435 famílias residindo nessa aldeia com mais de 3.000(três mil) pessoas e nenhum momento fomos consultados por nossa liderança.

O nosso protocolo diz: *Não tem cacique geral de todos os mura. Também não é dever do tuxaua decidir as coisas sozinho: os não-indígenas não podem reunir apenas alguns mura e pedir para eles tomarem uma decisão.*

Os não-indígenas não podem chegar nas aldeias e perguntar apenas a um tuxaua ou liderança se pode ou não fazer alguma coisa. Isto não é consulta e não é consulta prévia.

Desta forma, nos é de direito ser consultado pelo o governo de maneira prévia, livre, informada e de boa fé. Isto é nosso direito de participação.

Queremos ressaltar que o tuxaua Martinho Gomes da Silva a partir do seu ato de decisão sem consentimento do povo Mura da aldeia Murutinga não nos representa como liderança desta aldeia.

Para nós indígenas, O Bem Viver existe quando estamos em comunhão com as outras pessoas, com o mundo e com seus seres de seu entorno. Nossas diversas espiritualidades e crenças nos motiva a viver em comunhão com a terra, água, as árvores, os animais, com o dia e a noite.

RESISTIR PARA EXISTIR

Aldeia Murutinga – Autazes/AM, 26 de Setembro de 2023

ALDEIA MURUTINGA